

**DISCURSO**  
**VEREADOR FLORIANO PESARO**  
**DATA: 9/10/2013**

## Sessão Solene para entrega de Salva de Prata em Comemoração aos 40 anos do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo

Boa noite a todos.

Homenagear o Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo é reconhecer a importância e consagrar a história de um grupo de profissionais que, desde 1973, prima pela excelência de uma classe de profissionais.

Impossível não lembrar ainda que, no próximo dia 12, celebramos o dia do Corretor de Seguros, profissional que entende que qualquer bem adquirido tem, além do valor financeiro, o valor pessoal. E, com presteza e seriedade, nos ajuda a zelar por isso.

Nada mais justo do que trazer a esta casa o Clube que os representa e promovermos, assim, uma grande celebração.

São 40 anos desde sua fundação por um grupo de corretores cujo foco é a competência, o trabalho árduo em torno de garantir a nós – cidadãos – a segurança de nossos bens mais preciosos

Hoje, o Clube dos Corretores é, sem sombra de dúvidas, uma referência junto aos demais agentes do mercado segurador como um todo. Local onde a vontade dos corretores de seguros é ouvida, com ações efetuadas em prol da categoria e sua evolução exponencial.

A Instituição nasce das dificuldades políticas vividas em meados do século XX. Época em que as impermanências e as inconstâncias rondavam todo o território Brasileiro.

Nesta ocasião, o Clube assumiu um importante papel, que cabia de forma legítima ao Sindicato de Classe Patronal. Na época, os sindicatos estavam impedidos de agir em defesa dos interesses da categoria e do mercado de seguros.

No meu entender, remontam desse momento histórico, os valores que hoje são o norte do Clube: companheirismo, ética, cultura profissional e confraternização. Tudo isso expresso em seu Estatuto e com o claro objetivo da defesa de direitos e dos interesses coletivos.

É também por partilharmos desses valores que nos reunimos na noite de hoje.

A apresentação do Clube dos Corretores de Seguros de São Paulo é única. E inova em seu modelo de gestão. Faz gestão participativa – notoriamente conhecida por colocar as pessoas no centro das atenções.

É isso que vem sendo implementado pela atual diretoria executiva do Clube por meio do Conselho de Mentores.

No Brasil – infelizmente -, não existe a figura jurídica do agente de seguros. No entanto, ao tomar contato com o Clube percebi que o papel do corretor vai muito além da garantia do meu e do seu patrimônio.

Ali, o grupo se mobiliza e vai além das suas fronteiras: há atividades de cunho social, de integração e, com isso, afeta a vida de milhares de pessoas em toda a cidade. Isso é responsabilidade social.

Enfim, é como diz o professor e gestor norte americano Philip Kotler:

“No mundo, há três tipos de pessoas. As que fazem as coisas acontecer, as que ficam vendo as coisas acontecer e as que se perguntam: O que aconteceu?”

Hoje, definitivamente estou ao lado de pessoas que fazem acontecer. Por isso, sei que esses 40 anos são apenas as primeiras quatro décadas de muitas.

Parabéns ao Clube dos Corretores de São Paulo! Que venham os próximos 40 anos!

Obrigado.